

PC-OK
Videira

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE UVA SEM SEMENTES NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO: RESULTADOS PRELIMINARES

P.C. de SOUZA LEÃO e E.L de POSSÍDIO

EMBRAPA Semi-Árido, BR 428, Km 152, s/n, Zona Rural, Petrolina, PE, Caixa Postal 23, 56300-000

O mercado externo de uvas de mesa gerou necessidade de melhoria de qualidade e competitividade da uva do Vale do São Francisco, através da utilização de cultivares sem sementes. A produção de uvas com sementes, representa hoje, a principal limitação à comercialização do produto procedente do Brasil nos mercados internacionais e a expansão da viticultura regional, visto que a preferência recai sobre uvas sem sementes. O presente trabalho tem como objetivos introduzir e avaliar cultivares de uvas sem sementes no Vale do São Francisco, gerando informações básicas para a seleção daquelas que apresentem maiores produtividades, boa conformação de cachos e tamanho de bagas, bom sabor e conservação pós colheita, além de fornecer subsídios a um futuro programa de melhoramento genético da videira, permitindo a utilização de novas cultivares de uva sem sementes pelos produtores da região. A coleção de cultivares sem sementes foi implantada em setembro de 1994 no Campo Experimental de Bebedouro, da EMBRAPA semi-árido, em Petrolina, PE, sendo composta por dezenove cultivares: Emerald, Flame, Ruby, Emperatriz, Arizul, Paulistinha, Maroo, Saturn, Canner, A1105, Thompson, Delight, CG 39915, Pasiga, Loose Perlette, Beauty, A158I, Vênus e Moscatuel enxertadas

sobre IAC 572, com treze plantas para cada cultivar. O material de propagação foi proveniente do banco ativo de germoplasma de uva do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho da EMBRAPA, em Bento Gonçalves-RS. As mudas foram enxertadas em viveiro (enxertia de mesa), sendo utilizado o sistema de condução do tipo latada, com espaçamento de 4, 00 m x 2, 00 m. Foram avaliadas as seguintes características: peso dos ramos de poda, produtividade (kg/planta), número de cachos por planta, peso médio (g), comprimento (cm), formato e largura dos cachos (cm), compacidade dos cachos, comprimento (cm), diâmetro (mm) e formato das bagas, sabor, consistência da polpa, coloração da baga, teor de sólidos solúveis ($^{\circ}$ Brix), acidez total (g ácido tartárico/l de suco) e relação brix/acidez. A produção e número de cachos por planta foram obtidos pela média das treze plantas de cada cultivar. Foram selecionadas três plantas para avaliação do peso médio, comprimento e largura dos cachos, utilizando-se todos os cachos da planta, sendo que as características da baga, teores de sólidos solúveis e acidez foram avaliados em uma amostra de cinco cachos de cada planta. As cultivares Emerald, Flame, Ruby, A1105, Delight, e Moscatuel foram eliminadas total ou parcialmente da coleção tendo em vista o ataque do fungo

Botriodiplodia theobromae. A primeira produção significativa das cultivares ocorreu em abril de 1997. Para este ciclo produtivo realizou-se a poda em janeiro do mesmo ano, mantendo-se a planta com varas longas de 15 gemas. Realizou-se aplicação de ácido giberélico na fase de início de frutificação ("fruit set") e raleio manual em todas as cultivares. Os tratos culturais foram os recomendados para a cultura da videira. As colheitas foram realizadas de 17/04 a 19/05/1997. As cultivares mais vigorosas foram Thompson seedless, CG39915 e Loose Perlette, que apresentaram peso dos ramos de 9,52, 9,15 e 8,63 kg/planta respectivamente. Por outro lado as cultivares Thompson seedless, Loose Perlette e Emperatriz foram a que tiveram menor produtividade. Maroo, Arízul e Beauty seedless alcançaram as maiores produtividades, ou seja

13,43, 12,38 e 11,41 kg/planta. Todas as cultivares apresentaram cachos pequenos, que variaram de 58 a 252 g. O tamanho de bagas para a maioria das cultivares foi satisfatório, com a utilização de ácido giberélico para crescimento das mesmas, entretanto a cultivar Maroo merece destaque com bagas de diâmetro médio de 20,5 mm e 5,9 g. As melhores relações brix/acidez foram obtidas em Saturn, CG 39915, Vênus e Maroo seedles. Os principais fatores limitantes para todas as cultivares avaliadas foram os reduzidos peso e tamanho dos cachos e a baixa produtividade. Considerando-se todas as características avaliadas, pode-se destacar a cultivar Maroo seedless como aquela que apresentou melhores resultados neste ciclo de produção. Os resultados estão expressos nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1- Valores médios do ciclo de produção no 1º semestre 1997 relativos às características da planta e dos cachos de 13 cultivares de uvas sem sementes, Petrolina, PE.

Cultivar	Peso dos ramos de poda (Kg)	Produtividade (Kg/planta)	nº de cachos/planta	Peso de cacho (g)	Comprimento de cacho (cm)	Largura de cacho (cm)
Vênus	2,75 ± 4,02	6,52 ± 4,84	42 ± 21	135 ± 70	13,3 ± 3,3	8,4 ± 2,0
CG 39915	9,15 ± 4,73	6,92 ± 3,24	55 ± 21	76 ± 50	15,8 ± 3,3	8,2 ± 1,8
Pasiga	6,76 ± 2,38	8,09 ± 3,43	44 ± 16	162 ± 70	13,9 ± 3,1	8,8 ± 2,3
Arizul	3,65 ± 1,50	12,38 ± 4,97	49 ± 12	252 ± 140	18,2 ± 4,4	11,0 ± 8,7
Beauty	3,23 ± 1,51	11,41 ± 4,97	81 ± 32	174 ± 90	15,1 ± 3,7	10,4 ± 3,1
Saturn	4,80 ± 1,86	6,94 ± 3,43	86 ± 39	79 ± 30	9,9 ± 2,0	6,7 ± 1,0
Emperatriz	6,38 ± 1,30	1,50 ± 1,18	9,0 ± 6,0	188 ± 90	15,3 ± 4,2	10,1 ± 2,0
A 1581	5,78 ± 1,36	7,64 ± 3,73	49 ± 24	117 ± 60	10,9 ± 2,6	7,7 ± 1,5
Paulistinha	6,15 ± 2,56	7,72 ± 3,0	107 ± 37	58 ± 20	10,7 ± 2,0	5,1 ± 0,8
Maroo	4,26 ± 2,73	13,43 ± 8,82	77 ± 45	152 ± 80	11,8 ± 2,9	8,6 ± 2,2
Loose	8,63 ± 3,21	3,74 ± 1,84	42 ± 12	78 ± 50	13,4 ± 3,4	6,8 ± 1,6
Perllete						
Thompson seedless	9,52 ± 4,56	3,97 ± 2,03	28 ± 10	132 ± 60	13,1 ± 2,8	7,4 ± 1,5
Canner	5,70 ± 4,13	4,46 ± 2,06	25 ± 10	157 ± 60	14,2 ± 3,0	8,7 ± 1,8

Tabela 2 - Valores médios do ciclo de produção no 1º semestre 1997 relativos às características das bagas de 13 cultivares de uva sem sementes, Petrolina, PE.

Cultivar	Comprimento de baga (mm)	Diâmetro de baga (mm)	Peso de bagas (g)	Volume de 100 bagas (ml)	Teor de sólidos solúveis (º brix)	Acidez total (g ác. tart./l)	Relação brix/acidez
Vênus	21,5 ± 0,8	19,7 ± 0,5	5,2 ± 0,04	486,7 ± 25,7	18,2	0,78	23,3
CG 39915	23,7 ± 2,1	16,5 ± 1,4	3,4 ± 0,03	321,7 ± 25,7	15,5	0,62	25,2
Pasiga	18,5 ± 1,8	18,3 ± 1,5	4,2 ± 0,06	343,3 ± 51,3	14,0	0,90	15,6
Arizul	20,1 ± 1,3	15,1 ± 1,6	3,3 ± 0,03	313,3 ± 23,6	13,9	1,04	13,4
Beauty	17,7 ± 1,9	15,4 ± 0,8	2,3 ± 0,30	214,0 ± 25,1	14,4	1,26	11,4
Saturn	23,6 ± 1,1	17,1 ± 0,5	3,9 ± 0,01	370,0 ± 10,0	16,8	0,54	31,1
Emperatriz	22,7 ± 1,7	17,4 ± 1,0	3,9 ± 0,03	356,7 ± 30,5	13,7	0,82	16,7
A 1581	23,5 ± 1,2	19,4 ± 2,3	6,2 ± 0,06	593,3 ± 65,1	14,2	0,93	15,3
Paulistinha	17,5 ± 1,2	14,3 ± 0,7	2,0 ± 0,2	190,0 ± 10,0	17,2	1,13	17,2
Maroo	22,2 ± 1,6	20,5 ± 1,2	5,9 ± 0,3	560,0 ± 20,0	13,8	0,62	22,4
Loose	17,0 ± 1,3	15,3 ± 1,6	2,2 ± 0,05	216,7 ± 45,1	11,2	0,87	12,9
Perlette							
Thompson seedless	20,5 ± 0,4	16,4 ± 0,5	3,3 ± 0,01	316,7 ± 15,3	16,3	1,38	11,8
Canner	22,5 ± 1,4	17,9 ± 2,3	3,7 ± 0,05	351,7 ± 1,8	12,6	0,81	15,6